

## Cordel, oficina temática e química ambiental: juntos e misturados na busca do interesse nas aulas de Química

Eluzir Pedrazzi Chacon (PQ)\*, Marcos André Ferreira de Araujo Santos (IC), Haron Lucas Barbosa Nigri Soares (IC), Gabriel Pinheiro de Assis (IC). Eluzir\_pedrazzi@id.uff.br

Instituto de Química, Universidade Federal Fluminense, Outeiro de São João Batista s/n, Campus do Valonguinho, Centro - CEP 24020 – 150, Niterói – RJ.

Palavras-Chave: Cordel, Oficina Temática, Química Ambiental

### Introdução

A fim de superar a *educação bancária* e atingir a *educação libertadora*<sup>1</sup>, o ensino sob a perspectiva CTS busca promover a educação para a cidadania, através da análise crítica dos conteúdos e da participação ativa dos educandos<sup>2</sup>. Neste sentido, a utilização de oficinas temáticas que utilizem metodologias que permeiam a interdisciplinaridade, experimentação e contextualização, possibilita que o ensino-aprendizagem da Química se dê de forma significativa e reflexiva. Para isso, buscou-se articular ferramentas para instigar e promover a aprendizagem de conteúdos químicos, de alunos do 1º ano do Ensino Médio de uma escola de formação de professores para a Educação Infantil de Niterói. Ressalta-se, que a oficina foi realizada como atividade extracurricular no contraturno, utilizando-se dois temas ambientais - chuva ácida e efeito estufa - na elaboração de experimentos e como instrumento avaliativo do conhecimento adquirido, buscou-se utilizar o cordel. Assim, este trabalho tem como objetivo mostrar a importância da experimentação e do cordel como ferramentas para o Ensino de Química.

### Resultados e Discussão

A oficina temática contou com três momentos pedagógicos: problematização, organização e aplicação do conhecimento<sup>3</sup>, foi aplicada em dois encontros de 60 minutos/cada e obteve-se como produto oito cordéis. No primeiro encontro houve uma ampla discussão sobre a literatura de cordel e problemas ambientais abordando diversos saberes e realizaram-se três experimentos, que buscavam simular a chuva ácida e o efeito estufa (Figura 1).



Figura 1: Experimento simulando o efeito estufa.



Figura 2: Cordéis confeccionados.

No segundo encontro, após recapitular os problemas ambientais discutidos, os alunos confeccionaram e apresentaram os cordéis (Figura 2). A seguir, destaca-se um trecho de um dos cordéis confeccionados, os quais foram apresentados à comunidade escolar na Semana Pedagógica.

“[...] E três R que não podemos deixar de praticar:  
 Reciclar, Renovar e Reutilizar. Sempre visar e não  
 deixar nossos recursos naturais se acabar.  
 Olho por olho, dente por dente.  
 Vai lá! Polui o meio ambiente...  
 E o aquecimento prejudicando a gente [...]”

Após a oficina, aplicou-se aos 14 alunos participantes um questionário avaliativo. Pode-se observar que 57% dos alunos não conheciam a literatura de cordel e que 100% dos discentes afirmaram que os experimentos ajudaram na compreensão dos fenômenos ambientais discutidos. Além disso, percebeu-se que após a atividade houve um maior entrosamento dos alunos e um aumento no interesse nas aulas de Química.

### Conclusões

Com a metodologia aplicada, conseguiu-se trabalhar conceitos químicos aliados à educação para a cidadania, procurando desenvolver um olhar crítico do educando sobre o mundo que o cerca. Além disso, a experimentação aguçou a curiosidade e ampliou os saberes e o cordel, mostrou-se um interessante recurso alternativo de avaliação, pois explorou diferentes habilidades e potencialidades dos alunos. A experimentação e o cordel mostraram-se excelentes ferramentas para o ensino de conceitos químicos, podendo ser utilizadas em diferentes níveis de escolaridade.

### Agradecimentos

A CAPES, PIBID e aos alunos do Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho, Niterói, RJ.

<sup>1</sup> FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. 58ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

<sup>2</sup> SANTOS, W. L. P.; SCHNETZLER, R. P. *Educação em Química: Compromisso com a cidadania*. 4ª ed. Editora: Unijuí, 2010.

<sup>3</sup> DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. *Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos*. São Paulo: Cortez, 2002.